

SENTIDOS E SIGNIFICADOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL II: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES.

Geovana Silva Sversute, Luciane Cristina Arantes da Costa
(PIBIC/CNPq/FA/Uem) (Orientador), Vânia de Fátima Matias de Souza (Co-orientador) e-mail: vfmatias@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Educação Física e Educação Física

Palavras-chave: Educação Física, Motivação, Estudantes.

Resumo

A pesquisa teve como objetivo verificar o nível socioeconômico e clima de aprendizagem de estudantes nas aulas educação física nas escolas pública e privada do município de Maringá-PR. A amostra foi composta por 58 estudantes, sendo 26 do sexo masculino e 32 do sexo feminino. Caracterizada como quantitativa, com caráter descritivo, teve como instrumento o questionário de nível socioeconômico (ABEP) e o questionário de clima de aprendizagem (LCQ). Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e inferencial com auxílio do software SPSS 22.0. Os resultados indicam que não há diferença significativa ($p > 0,05$) entre as escolas públicas e privadas para instrumentos de Clima de Aprendizagem (LCQ) e nível socioeconômico. Conclui-se então, que tanto os estudantes de escolas públicas e privadas se sentem motivados com as aulas de Educação Física.

Introdução

Os sentidos e significados da Educação Física escolar a partir dos olhares dos estudantes, reitera a necessidade de elucidar as relações estabelecidas deste componente curricular atrelado as amarras implícitas nas questões atreladas a qualidade do ensino e da própria educação; portanto, dar “voz” às percepções dos estudantes, possibilitando-os apontar os sentidos percebidos acerca da relevância desses conhecimentos tácitos, historicamente produzidos implica assumir o conceito de do termo “sentido”.

Entendendo que as definições, discussões e pressupostos acerca da qualidade da educação, associam-se às questões acerca formação docente, financiamento, estrutura física do prédio, prática pedagógica, perfil socioeconômico do aluno e gestão escolar, a pesquisa realizada buscou

entender os significados dados pelos estudantes acerca da importância da Educação Física como componente curricular, e como suas relações com os conhecimentos nela aprendidos são relevantes e transferidos ao seu cotidiano, resultam na compreensão acerca da própria qualidade do ensino e da educação ofertados por esta área do conhecimento.

Partindo desse entendimento passa-se a questionar: será que o clima de aprendizagem e a percepção de competência percebida pelos estudantes do Ensino Fundamental II apresentam indicadores acerca da qualidade de ensino das aulas de Educação Física Escolar?

Materiais e métodos

A metodologia adotada foi a pesquisa quantitativa, do tipo descritiva e inferencial. A amostra foi composta por do 8º e 9º Ano do Ensino Fundamental II de Colégios Estaduais e Privados do município de Maringá – PR. Antes do início da coleta dos dados, os colégios foram informados acerca da pesquisa e concedeu autorização aos pesquisadores para a coleta, realizada no primeiro semestre de 2020, sendo que para participar da mesma, os participantes obrigatoriamente precisavam concordar com o termo de consentimento livre esclarecido, que antecedia ao questionário.

Fizeram parte do estudo 58 estudantes (26 do sexo Masculino e 32 do sexo Feminino). Para avaliar o clima de aprendizagem, foi utilizado o Questionário de Clima de Aprendizagem (LCQ), composto por 15 itens, com objetivo verificar a percepção dos estudantes em relação aos seus professores. As pontuações são calculadas pela média das respostas.

Para classificação do nível socioeconômico da família das crianças foi utilizado o Critério de Classificação Econômica Brasil da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa – ABEP (2015). O questionário ABEP para 2018 é constituído de perguntas sobre: 1) a quantidade de cômodos, de aparelhos e eletrodomésticos da família; 2) Sobre escolaridade da pessoa de referência; 3) Serviços públicos. O resultado da pontuação nos itens foi estratificado em seis estratos (um aos seis) que correspondem em classes sociais (A1, B1, B2, C1, C2, D - E).

Resultados e Discussão

Os resultados referentes ao nível socioeconômico dos escolares de Maringá (PR) em relação à escola pública e privada são apresentados no Gráfico 1.

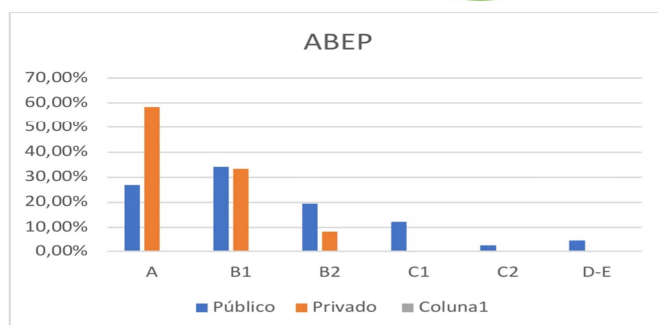


Gráfico 1. Distribuição da frequência da classificação socioeconômica dos estudantes do ABEP em relação à escola pública e privada

Conforme observado (Gráfico 1) a maioria dos estudantes de escolas públicas (34,15%) são classificados como classe B1, já a maioria dos escolares de escolas privadas (58,33%) foram classificados na classe A.

Na Tabela 1 estão apresentados os resultados referentes ao clima de aprendizagem (LCQ) e Nível socioeconômico (ABEP)

Tabela 1 - Comparação das médias do clima de aprendizagem e nível socioeconômico dos estudantes do ensino médio em função das escolas públicas e privadas.

	PÚBLICO (n=41)	PRIVADO (n=12)	p
LCQ	5,08±1,18	5,06±1,22	0,694
ABEP	39,31±13,22	44,83±11,81	0,302

*p<0,05.

As comparações não apontaram diferença significativa entre as médias do LCQ e ABEP em relação a escola pública e privada. No entanto, os escores médios foram elevados representando um ambiente favorável ao clima de aprendizagem e um maior nível de apoio à autonomia realizada pelo professor. Segundo Costa *et al.* (2020), a análise do Clima de Aprendizagem é um requisito fundamental para melhorar a motivação, a persistência, as emoções e alterações no comportamento dos estudantes, uma vez que, por meio dessa análise, a comunidade escolar terá um ponto de partida para a melhorar as diretrizes educacionais. Como consequência, ter acesso a esses dados, auxilia ao professor da área, informações acerca de fatores relevantes e significativos que podem interferir no desenvolvimento integral dos estudantes sendo auxiliado por meio de ações didático-pedagógicas centradas práticas desportivas.

Diante dos resultados, foi possível verificar que independente do nível socioeconômico, as médias do clima de aprendizagem foram elevadas indicando ambientes favoráveis para a aprendizagem.

Conclusão

Com este estudo, procuramos verificar por meio da percepção dos estudantes o nível socioeconômico e clima de aprendizagem nas aulas de educação física nas escolas pública e privada do município de Maringá-PR. Portanto, pode-se concluir que não houve uma diferença significativa ($p > 0,05$) entre as escolas nos instrumentos LCQ e ABEP. No entanto, independente do nível socioeconômico e escola, os alunos se sentem motivados nas aulas de Educação Física, apresentando indicadores significativos acerca da qualidade de ensino nas aulas e um ambiente favorável para a aprendizagem.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a CNPQ / Fundação Araucária e a Universidade Estadual de Maringá pelo financiamento da pesquisa.

Referências

ABEP. (2018). **Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa**. Critério de classificação econômica Brasil.

COSTA, Luciane; BOTH, Jorge; PASSOS, Patrícia; MEDEIROS, Alexandre Igor; MAROCO, João; VIEIRA, Lenamar. (2016). **Validação do Learning Climate Questionnaire (LCQ): Um Questionário Para Avaliação Do Clima De Aprendizagem**. Revista de Educação Física. 85. 102-108.

COSTA, Luciane; PASSOS, Patricia; SOUZA, Vânia; BOTH, Jorge; FIORESE, Lenamar. (2020). **Os professores apoiam a autonomia dos alunos nas aulas de Educação Física?**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. 42.